ANÁLISE DA TOPOGRAFIA DAS LESÕES E DOS MECANISMOS DE TRAUMA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA POR TRAUMA ORTOPÉDICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

Renata Nadal Bayer (PROVIC/UEPG), André Amaro Mamédio dos Santos, Pollyana Selestrino Andreassa, Isabela Hellmann Acras, Eduardo Machado Dechandt, Camila Marinelli Martins, Ricardo Zanetti Gomes (Orientador), e-mail: rzgomes@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina.

Medicina, Cirurgia.

Palavras-Chave: *Trauma Ortopédico, Cirurgia Ortopédica, Lesões traumáticas, Mecanismos de trauma.*

Resumo

O trauma é uma condição de saúde caracterizada por alterações estruturais ou desequilíbrio fisiológico. É uma das cinco principais causas de morbidade e mortalidade em indivíduos menores de 60 anos. As lesões traumato-ortopédicas, que afetam o sistema músculo-esquelético, podem ocorrer devido ao desgaste ou a forças externas, impactando músculos, tendões, ligamentos, ossos, entre outros. Essas lesões comprometem a funcionalidade e a participação social e econômica do indivíduo, configurando-se como um problema de saúde pública. Embora existam muitos estudos sobre as causas externas do trauma, há poucos que examinam seus mecanismos. O objetivo deste trabalho foi analisar as lesões e os mecanismos de trauma em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas em um hospital universitário no sul do Brasil.

Introdução

O trauma é caracterizado por alterações estruturais ou desequilíbrio fisiológico. Está entre as principais causas de morbidade e mortalidade em indivíduos menores de 60 anos. Os principais mecanismos de trauma são acidentes de trânsito e quedas, que representam a segunda maior causa de mortes por lesões não intencionais no mundo. Embora o trauma ortopédico seja comum, poucos estudos analisam seus mecanismos e a topografia das lesões. Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho foi estudar as lesões e os mecanismos de trauma em pacientes cirúrgicos em um hospital universitário no sul do Brasil.

Materiais e Métodos

Estudo transversal, abordagem exploratória, quantitativa e de período retroativo envolvendo pacientes do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Plataforma Brasil. Incluiu pacientes com mais de 14 anos com trauma ortopédico e submetidos a cirurgia. Foram excluídos pacientes sem dados no prontuário eletrônico (TASY) e os que faleceram antes da realização do procedimento. A amostragem foi probabilística e aleatória simples, e teve como base uma população de 1052 pacientes. Adotou-se frequência esperada de 50%, erro de 5% e nível de confiança de 95%, o que resultou em 281 pacientes. As variáveis analisadas foram idade, gênero, CID-primário, mecanismos de trauma, classificação, tipo e características da cirurgia, e foram coletadas no prontuário eletrônico (PHILIPS TASY®) e organizadas no Microsoft Excel®. A análise dos dados foi descritiva, utilizando médias, mediana, desvio padrão, percentis, e frequências simples e relativas.

Resultados e Discussão

O perfil dos pacientes internados consiste em maioria de faixa etária de 50 a 64 anos, homens e afetados por acidente de trânsito. Maioria dos internados após acidente de trabalho estavam na faixa etária de 30 a 64 anos e as fraturas patológicas em mulheres entre 65 a 79 anos. Queda do mesmo nível esteve mais presente na faixa etária de 65 a 79 anos e trauma por violência esteve igualmente representado para as idades entre 20 a 29 anos e 30 a 39 anos. A fratura de fêmur foi o CID mais presente e a osteossíntese de membros inferiores a cirurgia mais realizada. As cirurgias foram em maioria, de caráter de urgência, o que corrobora com a literatura. Os acidentes de trânsitos ocorreram com maior prevalência em pacientes do sexo masculino, da mesma forma que os traumas causados por acidentes do trabalho, dados condizentes com outros estudos.

Conclusão ou Conclusões

O acidente de trânsito foi o principal mecanismo de trauma, e as fraturas de fêmur foram as lesões mais prevalentes. Isso corrobora com estudos na literatura.

Agradecimentos

Agradeço a todos os envolvidos ao orientador Dr. Ricardo Zanetti Gomes e à Dra. Camila Marinelli Martins.

GOMES, I. V. et al. **Epidemiologia dos traumas ortopédicos atendidos na emergência de um serviço público de referência**. Enfermagem Brasil, v. 20, n. 05, p. 650–660, 2021.

HERBERT, S.; BARROS, F.; XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática:** Artmed; 2003.

SANTOS, L. DE F. DA S. et al. **Estudo epidemiológico do trauma ortopédico em um serviço público de emergência.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 24, n. 4, p. 397–403, 2016.